

## Orientação Pedagógica n.º 002/2026 - Secretaria Municipal de Educação de Umuarama - SME

Orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto ao Período de Acolhida e Avaliação Diagnóstica para as turmas de Infantil 4 e 5.

A Secretaria Municipal de Educação de Umuarama, no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto ao Período de Acolhida e Avaliação Diagnóstica para as turmas de Infantil 4 e 5.

### **1. Elementos Essenciais no processo de Acolhida na Educação Infantil**

A acolhida na Educação Infantil deve ser entendida como um processo contínuo, que se inicia nos primeiros dias do ano letivo e se fortalece ao longo de toda a trajetória da criança na instituição. Ela é fundamental para garantir segurança emocional, construção de vínculos e o desenvolvimento integral.

No início do ano, a acolhida precisa ser planejada com sensibilidade e intencionalidade pedagógica, pois representa o primeiro contato da criança e da família com o novo ambiente, as rotinas, os colegas e o professor. Esse momento é decisivo para estabelecer vínculos afetivos e uma relação de confiança entre escola e família.

O professor deve observar atentamente as reações, emoções e comportamentos das crianças, acolhendo o choro, a timidez, a curiosidade e as diferentes formas de expressão. Validar sentimentos, nomear emoções e oferecer colo, palavras de conforto e proximidade física, quando necessário, são atitudes que fortalecem o vínculo afetivo e ajudam a criança a confiar no adulto e no ambiente escolar.

Também fazem parte da acolhida:

- a organização e o manuseio dos materiais escolares que serão utilizados ao longo do ano;
- a construção coletiva da rotina.

Nesse período, são propostas vivências lúdicas, como rodas de conversa, jogos, brincadeiras, dinâmicas de grupo que favorecem o sentimento de pertencimento, a construção de vínculos e a confiança nas relações. Nesse contexto, é importante que o(a)

professor(a) organize os materiais de suporte pedagógico no ambiente da sala de aula, como alfabeto, lista de nomes da turma, calendários, combinados e outros recursos visuais.

O(a) professor(a) deve, também, organizar um ambiente acolhedor e tranquilo, com espaços convidativos, brincadeiras conhecidas, músicas, rodas de conversa, cantos diversificados, jogos simbólicos e materiais que despertem o interesse das crianças. É importante organizar rotinas claras, flexíveis e significativas, respeitando o tempo de cada criança e permitindo que ela se aproprie do espaço de forma gradual e segura, compreendendo o funcionamento desse espaço de modo a antecipar situações, promovendo segurança emocional. As brincadeiras, a exploração dos ambientes e o reconhecimento do espaço escolar devem ser planejados como estratégias de acolhimento, conforme orienta a BNCC, que destaca a brincadeira e as interações como eixos estruturantes das práticas pedagógicas, permeados pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Essas experiências favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais, cognitivas e corporais.

A presença e a escuta das famílias nesse período também são essenciais. Receber os responsáveis com empatia, esclarecer dúvidas, compartilhar informações sobre a rotina e acolher as expectativas e inseguranças contribuem para uma adaptação mais tranquila. A BNCC reforça a importância da parceria com a família, reconhecendo-a como parte do processo educativo e do desenvolvimento integral da criança.

Portanto, a acolhida no início do ano não deve ser vista apenas como um período de adaptação, mas como o início de um processo contínuo de cuidado, escuta e respeito às individualidades, emoções, ritmos e formas de expressão. Quando realizada de forma afetiva e fundamentada na BNCC, ela cria as bases para um ambiente seguro, confiável, estimulante e significativo, fortalecendo vínculos, promovendo segurança emocional e favorecendo a adaptação das crianças ao novo ambiente escolar de forma que ela se sinta preparada para aprender e se desenvolver ao longo de todo o ano letivo.

## **2. Período de Avaliação Diagnóstica na Educação Infantil para as turmas de Infantil 4 e 5 anos**

A Avaliação Diagnóstica, realizada no contexto do Período de Acolhida, é fundamental para compreender o ponto de partida de cada estudante no processo de aprendizagem e tem como principal objetivo identificar os conhecimentos prévios das crianças, permitindo que os resultados subsidiem o planejamento de atividades pedagógicas de forma mais eficaz e direcionada. Esse processo possibilita identificar áreas em que as crianças necessitam de maior apoio e elaborar estratégias de ensino que atendam às necessidades individuais, promovendo seu crescimento e desenvolvimento integral.

Esse diagnóstico não se limita à verificação de conteúdos, mas configura-se como uma prática pedagógica contínua, que considera o ritmo individual de aprendizagem e as especificidades de cada criança. A partir da compreensão de suas potencialidades e desafios, torna-se possível planejar intervenções pedagógicas intencionais, favorecendo avanços significativos no desenvolvimento e na aprendizagem.

Os resultados do diagnóstico das aprendizagens tem a finalidade de subsidiar o(a) professor(a) no planejamento e desenvolvimento de sequências de Atividades de Interações e Brincadeiras que visem o desenvolvimento integral das crianças. Esse período não é constituído apenas de instrumentos avaliativos, mas caracteriza-se, sobretudo, como um tempo de acolhimento para crianças que frequentaram ou não anteriormente o espaço escolar na Educação Infantil, na faixa etária de 0 a 3 anos. É esperado, portanto, que as crianças estranhem o espaço escolar, demonstrem curiosidade, circulem pela sala, queiram sair do espaço ou apresentem outras reações próprias desse momento de adaptação.

Dessa forma, ao elaborar o plano de atividades de interações e brincadeiras, é importante refletir sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento basilares a serem avaliados no período diagnóstico, para realizar um trabalho pedagógico condizente com a faixa etária das crianças, em que o lúdico, as interações e brincadeiras devem permear todas as atividades, evitando que a criança permaneça longos períodos sentadas realizando atividades com papel e lápis de escrever, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Trata-se de um tempo de vivências, no qual o corpo experimenta gestos, movimentos, descobertas e relações, elementos indispensáveis para o desenvolvimento integral na primeira infância.

É importante destacar que esse período vai além da aplicação de avaliações formais. Ele também representa um momento de acolhida, fundamental para a transição entre etapas da Educação Básica,

A seguir, orientações gerais sobre esse período considerando a faixa etária.

Faixa Etária	Período	Orientações pedagógicas
Infantil 4	9 a 27 de fevereiro de 2026	O Infantil 4 marca o ingresso da criança na etapa pré-escolar. Por isso, o trabalho pedagógico deve considerar as características dessa faixa etária, propondo atividades que promovam o aprendizado e o desenvolvimento, respeitando e valorizando a maneira singular com que cada criança se expressa e aprende sobre o mundo. As interações e brincadeiras, eixos estruturantes da Educação Infantil, devem permear todas as práticas,

		<p>garantindo que o lúdico esteja presente em cada experiência.</p> <p>Esse momento não se limita ao uso de carteiras enfileiradas, lápis e cadernos. Pelo contrário, deve favorecer experiências significativas de aprendizagem, estimulando a investigação, a curiosidade e a descoberta, sempre mediadas por interações de qualidade e pela construção de vínculos seguros e afetivos com adultos e colegas. Dessa forma, a criança se sente acolhida, motivada e plenamente envolvida no processo de aprender enquanto brinca.</p>
<b>Infantil 5</b>	09 a 27 de fevereiro de 2026	<p>A transição para o Infantil 5 deve dar continuidade ao trabalho lúdico, garantindo as interações e brincadeiras como elementos centrais da prática pedagógica. As atividades precisam ser planejadas com intencionalidade educativa, de modo a favorecer a progressão das aprendizagens e garantir o desenvolvimento integral das crianças, contemplando aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores.</p>

O Período de Avaliação Diagnóstica visa organizar e orientar o processo avaliativo, garantindo que a aprendizagem ocorra de maneira significativa e alinhada às necessidades da criança. Além das avaliações, a acolhida e o planejamento de atividades lúdicas, permeadas por interações e brincadeiras são essenciais para que o ensino seja efetivo e motivador.

### **3. Pautas avaliativas da Educação Infantil - 4 e 5 anos**

A seguir, são apresentadas as pautas do Período de Avaliação Diagnóstica para a faixa etária de 4 e 5 anos. Cada pauta busca identificar os aspectos essenciais do desenvolvimento das crianças em cada etapa do processo de aprendizagem. Esse processo tem como objetivo proporcionar uma análise detalhada do percurso de cada estudante, compreendendo suas potencialidades e dificuldades no contexto histórico-cultural em que estão inseridos.

A partir dessa compreensão, os professores poderão planejar intervenções pedagógicas significativas, ajustando as práticas educativas de forma contextualizada e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes, em diálogo com suas vivências, experiências e realidades socioculturais.

<b>Pautas Avaliativas</b> <b>O eu, o outro e o nós - Infantil 4 e 5</b>		
<b>Saberes e conhecimentos</b>	<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>	<b>Pauta Avaliativa</b>
Identidade e autonomia	1. Interagir com adultos e crianças estabelecendo vínculos afetivos. 2. Ter autonomia ao participar de atividades diversas dentro e fora da sala. 3. Brincar com outras crianças desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	1. Interage com adultos e crianças estabelecendo vínculos afetivos. 2. Tem autonomia ao participar de atividades diversas dentro e fora da sala. 3. Brinca com outras crianças desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
Regras de convívio	4. Utilizar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	4. Utiliza regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

<b>Pautas Avaliativas</b> <b>Escuta, fala, pensamento e imaginação - Infantil 4 e 5</b>		
<b>Saberes e conhecimentos</b>	<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>	<b>Pauta Avaliativa</b>
Oralidade e Escuta	1. Expressar, por meio da linguagem oral, suas vivências, necessidades e sentimentos.	1. Expressa, por meio da linguagem oral, suas vivências, necessidades e sentimentos.
Leitura de texto verbal e não verbal	2. Escutar texto lido pelo(a) professor(a).	2. Escuta com atenção o texto lido pelo(a) professor(a).
Desenho	3. Expressar ideias, sentimentos e/ou vivências por meio do desenho.	3. Expressa ideias, sentimentos e/ou vivências por meio do desenho.

<b>Pautas Avaliativas</b>		
<b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Infantil 4 e 5</b>		
<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Objetivo de aprendizagem</b>	<b>Pauta Avaliativa</b>
Contagem	1. Fazer contagem oral de 1 a 10, em sequência numérica.	1. Faz contagem oral de 1 a 10, em sequência numérica.
Classificação	2. Classificar objetos quanto ao tamanho. 3. Classificar objetos quanto à cor. 4. Classificar objetos quanto à forma.	2. Classifica objetos quanto ao tamanho. 3. Classifica objetos quanto à cor. 4. Classifica objetos quanto à forma.
Seu próprio corpo	5. Reconhecer o seu corpo e representá-lo por meio do desenho.	5. Reconhece o seu corpo e o representa por meio do desenho.

#### **4. Considerações finais**

As dúvidas e/ou situações não previstas nesta orientação deverão ser comunicadas imediatamente aos setores responsáveis na Secretaria Municipal de Educação.

Umuarama-PR, 12 de janeiro de 2026.  
**Secretaria Municipal de Educação**